

Análise quantitativa da relevância do ensino a distância (EaD) no município de Campina Grande em comparação ao cenário atual brasileiro



10.56238/sevedi76016-017

Luis Eduardo Araújo Santos

Mestrado pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Instituição: (Centro Universitário de Patos - UNIFIP)

Endereço: Rua Kival de Araújo Gorgônio, 321, Bairro: Conjunto Cinza – Campina Grande, Paraíba, CEP: 58423-525

E-mail: santomorenynho@gmail.com

Samuel Barbosa Araújo

Graduando pela Universidade Federal de Campina Grande UFCG

Instituição: (Estudante Universitário - UFCG)

Rua Kival de Araújo Gorgônio, 321, Bairro: Conjunto Cinza – Campina Grande, Paraíba, CEP: 58423-525

E-mail: samuelbraujo@gmail.com

Cicero Alécio Rodrigues de Lima

Mestrado pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Instituição: (Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia - PB)

Endereço: Rua, 18, Bairro: Baixa Verde – Remígio, Paraíba, CEP: 58398-000

E-mail: ciceroalecio@gmail.com

Roberto Alan Ferreira Araújo

Doutorado, pela Universidade Federal de Campina Grande UFCG

Instituição: (Centro Universitário de Patos - UNIFIP - PB)

Endereço: Rua Otavio Batista Cabral, 451, Bairro: Rocha Cavalcante – Campina Grande, Paraíba, CEP: 58423 – 215

E-mail: robertoalan.geotech@gmail.com

Alecianny Vanessa Rodrigues dos Santos

Graduando pela Universidade Federal de Campina Grande UFCG

Instituição: (Estudante Universitário - UFCG)

Endereço: Rua João Alves da costa Ramos, 18, Bairro: Baixa Verde - Remigio, Paraíba, CEP: 58398-000

E-mail: alecianny43@gmail.com

Arnaldo Bezerra Lopes de Almeida

Mestrado, pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Instituição: (Agencia Nacional de Mineração - ANM)

Endereço: Rua Antônio Barbosa de Meneses, 305 APT 1301, Bairro: Mirante – Campina Grande, Paraíba, CEP: 58407 – 673

E-mail: Lopes.aa1976@gmail.com

Maria Veronice Almeida dos Santos Rodrigues

Especialista, pela Instituição Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Instituição: (Secretaria Municipal de Educação – Remigio PB)

Endereço: Rua João Alves da costa Ramos, 18, Bairro: Baixa Verde - Remigio, Paraíba, CEP: 58398-000

E-mail: almeida.veronice192@gmail.com

RESUMO

Este artigo aborda o fenômeno de expansão da educação a distância (EaD) no município de Campina Grande, pertencente ao Estado da Paraíba em relação ao contexto atual do Brasil, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o número de ingressantes em cursos de ensino a distância EaD no Brasil ultrapassou a quantidade de estudantes que iniciaram a graduação presencial, ao todo, 50,7% (1.559.725) dos alunos que ingressaram em instituições privadas optaram por cursos de EaD. Em contraponto, 49,3% (1.514.302) dos estudantes escolheram ingressar na educação de modo presencial. Em comparação um estudo qualitativo, desenvolvido através de um questionário virtual pesquisa documental para apresentar através de dados estatísticos, no município de Campina Grande PB, observa-se que 64,9% dos que preencheram os formulários realizam curso a distância, apenas 31,1% realizam modalidade presencial a fim de refletir sobre a síntese da aceitação e benefícios da educação a distância nesse município, através de políticas governamentais inovadoras e projetos em períodos pandêmicos, além das flexibilidades que o modelo remoto oferece vem atraindo novos estudantes nos últimos anos, mostram um crescimento da educação, outro fator que contribuiu diretamente para o aumento do EaD no Brasil é a flexibilidade que o modelo oferece. Assim, o curso a distância vem ganhando cada vez mais espaço e conquistando muitas pessoas nesse município, onde os estudantes passaram a conciliar o trabalho com os estudos.

Palavras-chave: expansão da educação, Ensino a distância e presencial, Estudo qualitativo, Flexibilidade.

ABSTRACT

This article addresses the phenomenon of expansion of distance education (EaD) in the municipality of Campina Grande, belonging to the State of Paraíba in relation to the current context of Brazil, according to data from the National Institute of Educational Studies

and Research Anísio Teixeira (Inep), the number of entrants in distance learning EaD courses in Brazil has exceeded the amount of students who started face-to-face graduation, in total, 50.7% (1. 559,725) of the students who entered private institutions opted for EaD courses. In contrast, 49.3% (1,514,302) of students chose to enter education face-to-face. In comparison a qualitative study, developed through a virtual questionnaire documentary research to present through statistical data, in the municipality of Campina Grande PB, it is observed that 64.9% of those who filled out the forms perform distance learning courses, only 31.1% perform face-to-face mode in order to reflect on the synthesis of the acceptance and

benefits of distance education in this municipality, through innovative government policies and projects in pandemic periods, in addition to the flexibilities that the remote model offers has been attracting new students in recent years, show a growth in education, another factor that has contributed directly to the increase of EaD in Brazil is the flexibility that the model offers. Thus, the distance learning course has been gaining more and more space and conquering many people in this county, where students started to conciliate work with their studies.

Keywords: expansion of education, Distance and face-to-face learning, Qualitative study, Flexibility.

1 INTRODUÇÃO

A educação a Distância (EaD) é uma realidade, trouxe novas práticas educacionais, com isso uma expansão do ensino, se fez necessário uma maior de reflexão sobre a prática e, mais precisamente, sobre as competências que os professores devem ter para conseguirem auxiliar nos processos de construção da aprendizagem dos alunos, Aldeci (2021) o papel do professor-tutor ganha espaço cada vez mais essencial para o processo de orientação das atividades incentivadoras de aprendizagem, pois faz mediação entre professor e aluno, aluno e aluno, aluno e conteúdo, aluno e instituição.

De acordo com Moore (1993), a primeira teoria sobre Educação a Distância aborda um conceito pedagógico, que descreve o universo de relações professor-aluno quando estão separados no espaço e/ou tempo, sendo que esta separação conduz a padrões especiais de comportamento de alunos e professores, afetando profundamente tanto o ensino quanto a aprendizagem.

Para uma melhor contribuição para o conceito de EaD, o planejamento desta modalidade é de suma importância. A EaD não deve ser vista e planejada de forma “solta”. Assim, Vilaça (2010) aponta que, quando devidamente planejada e estudada, as possibilidades de equívoco e confusão são mínimas.

É necessário que professores e estudantes estejam devidamente informados sobre as características e potencialidades desta modalidade de ensino, de forma a evitar conceitos equivocados e, até mesmo, crenças e preconceitos (Vilaça, 2010, p. 100).

Em um sistema de EaD todos os envolvidos no processo educativo, são responsáveis pela aprendizagem. Para Mill (2010), surgem categorias profissionais redefinidas: como o docente-conteudista, o docente-tutor (virtual e presencial), o docente projetista educacional (ou designer instrucional ou estrategista pedagógico), entre outras.

Segundo Maggio (2001) e Mill (2006), ao tutor caberá a mediação entre o aluno e o conteúdo a ser ministrado, entre esse e seus pares, entre o aluno e o professor responsável pela disciplina, além da gestão de todas as atividades inerentes ao processo de avaliação.

A tendência de crescimento do ensino a distância (EaD) se confirma, a cada ano, na educação superior brasileira. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC), (2022). O censo mostra que, dos mais de 3,7 milhões de ingressantes no ensino superior em 2020, 53,4% optaram pela modalidade à distância, enquanto 46,6% escolheram cursos presenciais (que só adotaram atividades remotas de forma provisória, por causa da pandemia).

Por se tratar de caráter evolutivo do intelecto de pessoas onde o uso da tecnologia tem um papel imprescindível, criando o enlace entre pessoas e tecnologia, despertando a importância do trabalho do tutor na modalidade de trabalho remoto é condição indispensável para o desempenho, integração do grupo e prosseguimento no curso, portanto, o tutor, segundo Mattar (2012) assume papéis diversos nesta modalidade educacional: administrativo e organizacional, pedagógico e intelectual, tecnológico e papel social.

Desta forma faz-se necessário um estudo qualitativo observando a sua grande relevância no campo educacional. segundo Dino (2021), um novo movimento já ensaiado e que pode se tornar realidade em breve no Brasil e no mundo é o sistema híbrido, que mescla o curso a distância com atividades presenciais. Esse modelo implicaria em aulas teóricas por transmissão on-line em tempo real e priorizaria toda a programação presencial somente para as disciplinas e atividades práticas.

Este estudo tem como objetivo refletir sobre a relevância ensino a distância (EaD), através de uma pesquisa qualitativa fundamentada em um levantamento de um questionário, de forma analítica e documental, visando no embasamento teórico e estatístico que legitimam as considerações deste estudo no processo de expansão do ensino/ aprendizagem município de Campina Grande - PB no estado da Paraíba em comparação ao cenário atual Brasileiro.

De acordo com Batista e Souza (2015, P.13), com isso a “grande vantagem dessa ferramenta é o acesso remoto, o usuário pode aprender a desenvolver atividades a qualquer hora e em qualquer lugar pelo usufruto de dispositivos próprios”.

Segundo Pádua (2014), o tema define a área de interesse da pesquisa, e a relevância pode ser atribuída a alguma contribuição na área do conhecimento dos pesquisadores ou para o contexto global do conhecimento científico. Para Kauark, Manhães e Medeiros (2010), habilidades e conhecimentos obtidos em um processo formativo podem ser motivados por uma situação real de trabalho.

1.1 DESAFIOS E PRIORIDADES DO ENSINO A DISTÂNCIA EaD

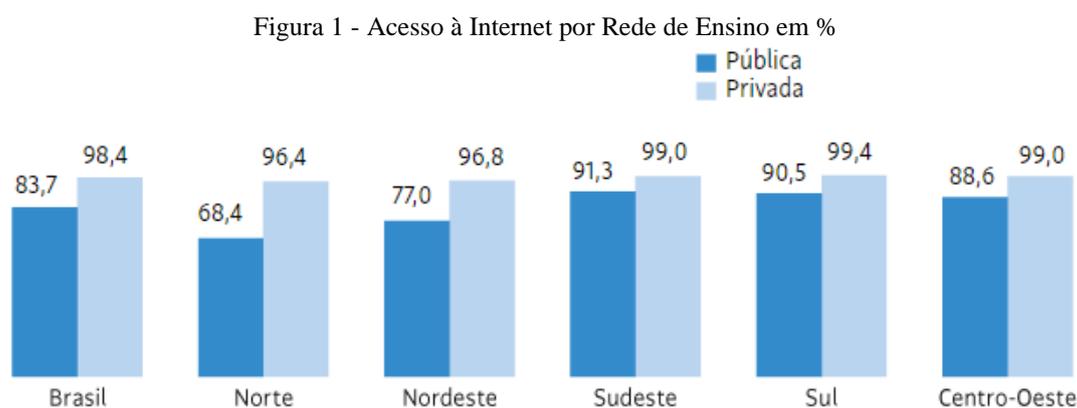
O direito à educação, de acordo com a constituição federal do Brasileira (CF- 1988) é parte de um conjunto de direitos que é compreendido como um direito fundamental, universal, inalienável e um meio de formação ampliado na luta pelos direitos da cidadania e pela emancipação social, que tem como inspiração a igualdade entre as pessoas, eu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A educação a distância vem ganhando espaço e crescendo nos últimos anos, principalmente pela sua flexibilidade, o que tornou atrativo esta modalidade, possibilitando a entrada de milhares de estudantes em cursos de capacitação, técnico e superior. Entretanto, este momento em que a oportunidade para desenvolver melhoras no processo educacional se apresenta farto de inúmeros desafios, muitos alunos ainda enfrentam dificuldades para ter um ambiente com espaço adequado, uma infraestrutura ideal, muitos sem acesso ao computador e à internet, talvez esses sejam os maiores desafios para o ensino a distância.

A capacitação profissional sempre foi um desafio para a educação a distância, nos últimos anos muitas coisas mudaram no modo de aprender e ensinar. O ensino a distância, as tecnologias avançaram assim como as abordagens educacionais também evoluíram. No entanto, devem ter a qualidade de seus processos como uma prioridade, a solução seria mais investimentos ao acesso destes recursos na educação de base. Desta forma, será uma questão de tempo e de oportunidade, a capacitação de profissionais voltados para este tipo de ensino.

No entanto, o professor precisa utilizar-se de ferramentas tecnológicas Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), para o desenvolvimento de suas aulas, porém a estrutura do sistema educacional do país é falha e precisa ser revista, a desigualdade do ensino à distância e o acesso à internet são problemas que fazem parte da realidade de muitos cidadãos do país, uma visão mais ampla da realidade em que a inclusão digital está presente na escola e, ainda, na realidade dos alunos.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Figura 1, Embora 78% da população e 82,7% dos domicílios brasileiros tivessem acesso à internet no fim de 2019, esta cobertura passa por uma ampla variação quando comparadas entre as regiões, tipo de escola frequentada e também sobre a renda familiar. Segundo a pesquisa, uma das principais causas a falta de acesso à internet e o preço do serviço, falta de conhecimento sobre como usar e a indisponibilidade.



Fonte: IBGE - 2019

Por outro lado, vale relembrar os conceitos de igualdade e equidade de direitos à preciosa aprendizagem e educação é possível identificar sucessos quanto a grande a quantidade de alunos que não teriam outra forma de estudar se não fossem os cursos à distância. Com mesma dedicação e mesmos moldes de um curso presencial. Por este motivo, essa modalidade atrai um número cada vez maior de interessados,

que precisam de uma alternativa prática e simples para estudar, aliando rotina de trabalho e aprendizado e encurtando o caminho para a conquista de um diploma.

Para Martins (2020), todos estão diante de uma “janela de oportunidades para revermos o que não deu certo e investirmos em inclusão digital e em educação, ao mesmo tempo”, ou seja, mesmo existindo exclusão social de alguns estudantes, também existem políticas e soluções de inclusão dessas pessoas no sistema educacional.

É importante observar que a tecnologia da informação aplicada ao ensino (EaD), proporcionou a disseminação do conhecimento e da informação para todos os alunos, tornando-se assim uma forma de socializar o saber de forma geral, permitindo aos alunos o acesso às novas tecnologias, desta forma disponibiliza o conhecimento a qualquer hora e, principalmente, em qualquer lugar. Como principais benefícios, rapidez nas atualizações do conteúdo, maior possibilidade de alcance a um maior número de estudantes em diferentes regiões do país bem como redução nos custos.

1.2 USO DA TECNOLOGIA PARA TRANSMISSÃO DE AULAS EAD E A REALIDADE DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE NO SENÁRIO ATUAL

Durante o período pandêmico da COVID – 19, uma das medidas adotadas foi o fechamento das escolas, uma estratégia adotada das políticas públicas tomadas de forma global, com o objetivo de diminuir os meios de transmissão e o contágio da doença, desta forma foram necessários criar programas educacionais a distância para manter o aprendizado dos estudantes, uma das principais estratégias adotadas pelos estados para a educação EaD foi o uso da internet, segundo (L. G. Barberia. 2021), devido à falta de controle efetivo da pandemia, escolas permaneceram fechadas por um período prolongado durante a maioria do ano letivo do ano de 2020.

Nesse contexto, os estudantes de classe social mais pobre que vivem em situação de vulnerabilidade social, foram os mais prejudicados por não possuírem aparelhos tecnológicos, ferramenta essencial para utilização nas plataformas de aprendizagem. No entanto, a Universidade estadual da Paraíba (UEPB), situada no município de Campina Grande PB, se destacou através de seu conselho universitário (Consuni), após a aprovação da resolução [UEPB/Consuni/0327/2020](#), para conceder Auxílio Conectividade na modalidade “Acesso à internet em caráter emergencial”, para viabilizar as aulas durante pandemia.

[...] atuações e funções diferenciadas, mas imprescindíveis para o processo de ensino e aprendizagem na modalidade a distância, esses participantes formam uma rede com o intuito de proporcionar a construção do conhecimento eficaz e prazeroso. (SILVA; SANTOS, 2012, p. 16).

Contudo a Educação da Paraíba, vem se destacando nacionalmente, segundo pesquisa feita pela Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EESP). Durante a pandemia, a Paraíba é o Estado melhor avaliado dos programas de educação pública EaD dos Estados brasileiros. Segundo o Site (Pb.gov), por ter uma maior cobertura e menor demora na implementação da modalidade de ensino remoto para os alunos das Escolas Estaduais.

Diante destas colocações, o município de campina grande, a segunda maior cidade interiorana do estado da Paraíba, também é conhecida como cidade universitária, onde há uma procura muito grande dos estudantes do Nordeste e de todo o Brasil vir morar no município para estudar nas universidades locais. vem se destacando, segundo dados do IBGE (2019), por ser uma das cidades contempladas com por políticas públicas inovadoras no período pandêmico, os resultados apresentados nos levam a crer, que esta ação resultou em um crescimento exponencial de estudantes matriculados na modalidade de ensino a distância.

O estado Paraibano tem se destacado nacionalmente, recentemente foi a vencedora da edição 2021 do Prêmio Excelência em Competitividade, na categoria Boas Práticas, promovido pelo Centro de Liderança Pública (CLP), pela criação do projeto a Paraíba Educa: uma política pública capaz de permitir a continuidade dos processos de ensino e aprendizagem e segurança alimentar. Esta ação foi desenvolvida com o intuito de implantar em todo o território paraibano o Regime Especial de Ensino, que corresponde ao ensino remoto executado pelas unidades de ensino vinculadas à Rede Estadual.

O Prêmio Excelência em Competitividade uma iniciativa do CLP visa conhecer e reconhecer os estados que têm desenvolvido políticas de impacto, a exemplo de inovação, avaliação e competitividade, replicabilidade, sustentabilidade e equidade. No entanto, A iniciativa espera promover mudanças positivas na gestão pública, reconhecendo boas iniciativas estaduais que podem ser replicadas em outros Estados.

1.3 REFERENCIAIS DE QUALIDADE DO ENSINO EaD NO BRASIL

A Educação a Distância apesar de ser uma modalidade antiga de ensino, apenas foi definida oficialmente no Brasil, por meio do Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, que definiu as condições de exigências para a educação a distância:

Art.1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005).

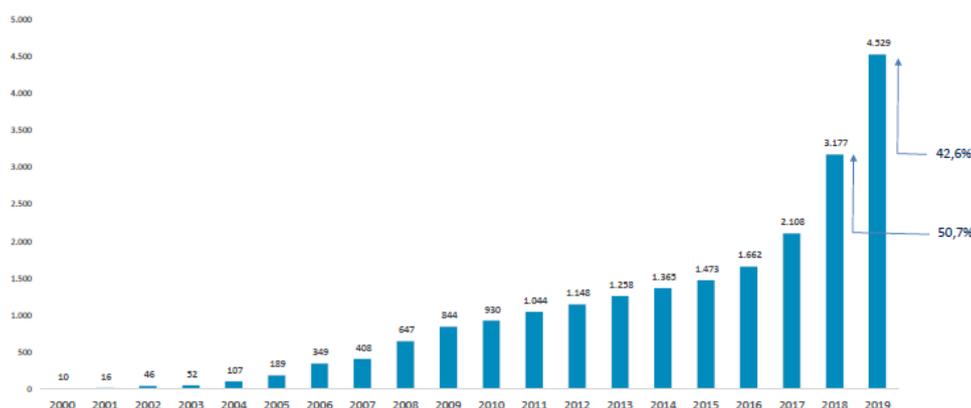
Devido ao enfrentamento da Pandemia da Covid-19, hoje vivemos uma renovação educacional em sentido global, relevantes para o cenário atual vivido. O artigo traz como ferramenta de estudo a abordagem qualitativa, baseados nos dados nacionais do (INEP) e uma pesquisa documental baseada em questionário, que de acordo com Gil (2008), essa abordagem possibilita uma melhor compreensão do problema caracterizado, pois tem possibilidades de fornecer elementos e gerar hipóteses para a construção de instrumentos e coletas de dados propostos a fim de contribuir com o trabalho a ser desenvolvido.

A temática Educação a Distância (EaD), por ter sido largamente difundida nos últimos anos, prioritariamente a partir do início do século XXI, comporta um panorama de discussão vasto e diverso COSTA (2017). Tendo em vista que a maior parte da carga horária do curso ocorre na modalidade a

distância, à docência constitui-se em ação coletiva, havendo uma equipe multidisciplinar que assume a função de conduzir o ensino e aprendizagem com vistas ao melhor rendimento dos estudantes MARTINS; FIALHO (2014).

O Censo da Educação Superior utiliza as informações do cadastro do Sistema e-MEC, em que são mantidos os registros de todas as IES, seus cursos e locais de oferta. A partir desses registros, o censo coleta informações sobre a infraestrutura das IES, vagas oferecidas, candidatos, matrículas, ingressantes, concluintes e docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa.

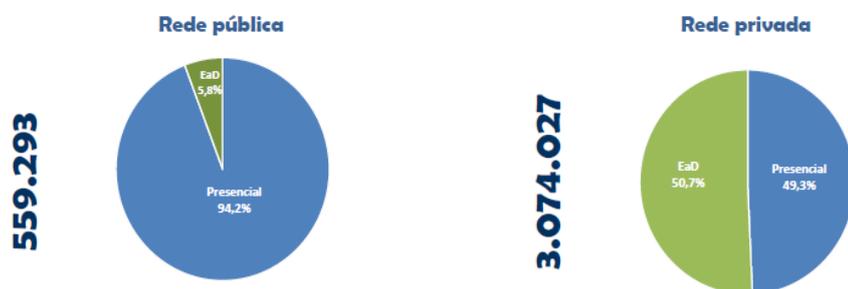
Figura 2 - Evolução de Cursos de Graduação (EaD) - Brasil 2000 - 2019



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

Segundo dados do Inep (2020), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, em 2009, a modalidade EaD representava 14,1% das matrículas de graduação. Nos últimos 10 anos, a educação a distância vem aumentando sua participação na educação superior. Em 2018, a EaD ultrapassou a marca de 2 milhões de alunos, e, em 2019, já tem 28,4% dos alunos de graduação no país.

Figura 3 - Número de Ingressantes por Rede e Modalidade de Ensino - Brasil 2019



Fonte: MEC/Inep – Censo da Educação Superior- 2019

De acordo com o censo de Educação Superior 2019, considerando todos os alunos de EAD (não só os ingressantes), há um perfil mais comum: jovens de, em média, 26 anos, que cursam o grau acadêmico de licenciatura (ou seja, que querem atuar como professores). Nos cursos presenciais, a idade média dos matriculados é inferior (21 anos), e o grau predominante é o de bacharelado.

A Figura 4, mostra que desde o ano de 2016 a matrícula em cursos presenciais na rede privada de educação superior tem diminuído, esse comportamento é acompanhado pelo aumento do ritmo de crescimento dos cursos EaD. Em 2019, os alunos em cursos à distância já representam 35% da rede privada de educação superior de graduação.

Figura 4 - Evolução do Número de matriculados na rede privada de ensino por Modalidade de Ensino - Brasil 2009 - 2019.



Fonte: MEC/Inep – Censo da Educação Superior- 2019

2 DESENVOLVIMENTO

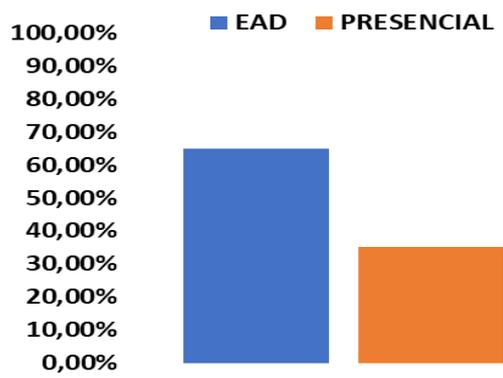
2.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

O artigo traz como ferramenta de estudo a abordagem qualitativa, que de acordo com Rodrigues (2020), essa abordagem possibilita uma melhor compreensão do problema caracterizado, pois tem possibilidades de fornecer elementos e gerar hipóteses para a construção de instrumentos e coletas de dados propostos a fim de contribuir com o trabalho a ser desenvolvido.

O presente trabalho foi desenvolvido através de estudo a abordagem de coleta de dados, com informações estatísticas confiáveis, através da confecção de um questionário contendo treze indagações, produzido no google formulários e distribuídos em diversos grupos de estudantes através do aplicativo de comunicação social WhatsApp e e-mail, cujo o conteúdo a ser discutido nos leva a uma reflexão importante, concedendo informações relevantes sobre o ensino EAD no município de Campina Grande-PB, no o contexto atual do Brasil.

Nesse sentido, Ludke e André (1986, p. 38) pontuam a análise documental como o caminho para se “identificar informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse”. Por seu turno, Cellard (2008, p. 285) acentua a condição da Pesquisa Documental de, não raro, “único testemunho de atividades particulares ocorridas num passado recente”.

Figura 5 - Estudantes (%) por Modalidade de Ensino EaD e Presencial no Município de Campina Grande - PB



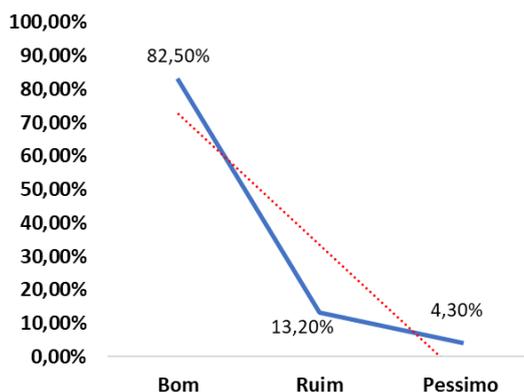
Fonte: Autoria Própria.

Partindo da ideia central do trabalho aqui exposto, a Figura 5, nos mostra os resultados segundo nossa pesquisa, sobre a quantidade de alunos matriculados nas modalidades de ensino Ead e Presencial no Município de Campina Grande - PB, espera-se que os resultados sejam promissores a ponto de promover perspectivas de mudanças e melhorias no ensino, mostrando a relevância e a aceitação por parte de alunos na modalidade do ensino EAD nos dias atuais.

Foram obtidos no total de 114 participantes que preencheram o formulário, entre os dias 26 de abril a 17 de maio de 2022, sendo 83,3% habitantes da zona urbana e 16,7% zona rural, sendo pouco mais de 53% dos que responderam ao questionário do gênero masculino, distribuídos entre a faixa etária entre 16 a 50 anos de idade, a pesquisa foi realizada em ambiente virtual onde os participantes voluntariamente concordaram no preenchimento do questionário eletrônico, que foi enviado via mídia social WhatsApp através dos dados interpretar e analisar os resultados obtidos.

O Figura 6, representa os alunos que cursam modalidade de ensino a distância (EaD), no município de Campina Grande PB, observa-se que 64,9% dos que preencheram os formulários realizam curso a distância, apenas 31,1% realizam modalidade presencial, a Figura 3, mostra que 82,5% dos entrevistados consideram esta modalidade de ensino a distância muito satisfatória e apenas 4,3% consideraram péssimo, o que prova a eficácia desta modalidade, que em comparação aos dados nacionais, bem como se confirma a tendência de crescimento do ensino a distância (EaD) se confirma, na educação brasileira.

Figura 6 - Representação do crescimento do ensino a distância (AeD) no Município de Campina Grande - PB



Fonte: Autoria Própria.

Nesta vertente, Führ (2019, p. 90) reitera que “chegamos à quinta e atual geração, que envolve o ensino e aprendizagem on-line em classes virtuais, baseadas em tecnologias da internet”.

A partir dos materiais analisados para esta pesquisa, trazemos a fala de Fürh (2019) para contextualizar:

Estamos vivendo o advento da Quarta Revolução Industrial que impacta sobre a humanidade em velocidade, amplitude, profundidade e irá desdobrar-se em mudanças econômicas, sociais e culturais. Nesse cenário, deparamos com a possibilidade de um mundo virtual com o desenvolvimento de novas tecnologias cada vez mais rápidas e sofisticadas que nos direciona para uma próxima etapa do desenvolvimento humano, a era das conexões e inter-relacionamentos. (FÜHR, 2019, p. 39).

De acordo com Giolo (2018), nos estudos relacionados à expansão da EaD no Brasil, constata o crescimento exponencial do mercado educacional que vem se consolidando em torno dessa modalidade, cuja estratégia de negócios é alcance massivo dos segmentos populares.

3 CONCLUSÃO

De acordo com a pesquisa os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), há um crescente número de matrículas em EaD nas últimas décadas, chamou a atenção para a relevância da etapa educacional no que diz respeito à formação de estudantes e professores, além de destacar o impacto socioeconômico das políticas para a educação, esses dados são fundamentais para a implementação de políticas que incentivem a formação de professores em áreas específicas, com o objetivo de atender à demanda de professores e proporcionar uma educação básica de qualidade.

Finalizando nossa temática, a investidura na educação a distância, tornou-se de extrema importância para a consolidação dessa modalidade de ensino nos dias atuais. Por fim, é preciso avançar nas políticas de acesso à internet e novas tecnologias para promover o ensino, é possível afirmar que a utilização dessas ferramentas nos dias atuais facilita e agiliza o processo de ensino aprendizagem.

Contudo os dados colhidos no município de Campina Grande PB, apontam para uma crescente ascensão da modalidade de ensino a distância, a cima de tudo, os ambientes virtuais de aprendizagem tiveram uma significativa contribuição nesse processo, Além das restrições sociais impostas pela crise sanitária mundial desde março de 2020, outro fator que contribuiu diretamente para o aumento do EAD no Brasil é a flexibilidade que o modelo oferece. Assim, o curso a distância vem ganhando cada vez mais espaço e conquistando muitas pessoas que passaram a conciliar o trabalho com os estudos.

O estudo, dessa maneira, contribuiu por permitir conhecer melhor a realidade pesquisada, descortinando possibilidades de qualificar o ensino a distância (EaD), ofertada no município de Campina Grande-PB. Como possui a limitação de se tratar de uma pesquisa do tipo estudo de caso, não permite generalizações, logo, propõe-se a realização de novas investigações que analisem contextos distintos para permitir a comparação de resultados e o aperfeiçoamento do ensino EAD

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. ART.205.
- BRASIL. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, Vozes, 2008.
- COSTA, Adriano Ribeiro da. Educação a Distância no Brasil: Concepções, histórico e bases legais. **Revista Científica da FASETE**. v. 1, p.59-74, 2017. Disponível em: <https://www.unirios.edu.br/revistarios/media/revistas/2017/12/a_educacao_a_distancia_no_brasil_concepcoes_historico_e_bases_legais.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2020.
- DINO Agência de notícias corporativas. **Conteúdos publicados em rede de parceiros online**, 2021.
- FGV/EESP, <http://fgvclear.org/site/wp-content/uploads/remote-learning-in-the-covid-19-pandemic-v-1-0-portuguesediagramado-1.pdf>.
- FIALHO, Lia Machado Fiuza; SOUSA, Francisca Genifer Andrade de. **Juventudes e redes sociais: interações e orientações educacionais**. Revista Exitus, v. 9, p. 202, 2019. Disponível em: <<http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/viewFile/21/421>>. Acesso em: 21 jan. 2020.
- FÜHR, Regina Candida. **Educação 4.0: impactos da quarta revolução industrial**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GIOLO, Jaime. **Educação a Distância no Brasil: a expansão vertiginosa**. RBPAAE, [S. l.], v. 34, n. 1, p. 73-97, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/rbpaae/article/view/82465/48878>. Acesso em: 21 jan. 2020.
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | **Inep**, 2020
- KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010. Disponível em: <https://biblioteca.isced.ac.mz/bitstream/123456789/713/1/Metodologia%20da%20Pesquisa.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2021.
- L. G. Barberia, *Cantarelli, L. G. R., & Schmalz, P. H. S.* (2021). **Uma avaliação dos programas de educação pública remota dos estados e capitais brasileiros durante a pandemia do COVID-19**, FGV: Centro de aprendizagem em avaliação e resultados para o Brasil e a África Lusófona. <http://fgvclear.org/site/wp-content/uploads/remote-learning-in-the-covid-19-pandemic-v-1-0-portuguese-diagramado-1.pdf>.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E.D.A. Pesquisa em **Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MAGGIO, M. **O tutor na educação a distância**. In: LITWIN, E. (org.). Educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 93-110.
- MARTINS, Cibelle Amorim; SANTANA, José Rogério; FIALHO, Lia Machado Fiuza. **Práticas educativas digitais: uma história, uma perspectiva**. Fortaleza: Edições UFC, 2014.
- MARTINS, Ronei Ximenes. **A COVID-19 e o fim da Educação a Distância: Um Ensaio**. **Revista de Educação a Distância**. Disponível em: <<https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/620>>. Acesso em: 22 nov. 2020.

MILL, D. **Educação a distância e trabalho docente virtual**. 2006. 322f. Tese (Doutorado em Educação). FAE/UFMG, Belo Horizonte, 2006.

MILL, D.; OLIVEIRA, M. R. G.; RIBEIRO, L. R. C. **Múltiplos enfoques sobre a polidocência na Educação a Distância virtual**. In: MILL, D.; OLIVEIRA, M. R. G.; RIBEIRO, L. R. C. *Polidocência na educação a distância: múltiplos enfoques*. São Paulo: EdUFSCar, 2010, p. 13-22.

MOORE, M. G. **Teoria da distância Transacional**. Publicado em Keegan, D., *Theoretical Principles of Distance Education*. London: Routledge, p. 22-38, 1993.

Pb.gov, <https://paraiba.pb.gov.br/noticias/paraiba-obtem-melhor-indice-de-ensino-a-distancia-do-brasil-em-pesquisa-da-rps>.

PÁDUA, Elisabete Matallo M. de. **Metodologia da pesquisa**: Abordagem teórico-prática. 17ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

RODRIGUES, Carla Fonseca De Andrade et al. **Os desafios das práticas docentes em meio a situação enfrentada no ensino a distância**. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69214>>. Acesso em: 17/05/2022 20:42

SILVA, Maria Valesca D. de C. SANTOS, Letícia M. Saberes necessários para atuação em EAD: da tutoria à coordenação de curso. In: SANTOS, Letícia (org). **Estratégias de Ensino e Aprendizagem em EAD**: tendências e práticas atuais. Salvador: Fast Design, 2012 Vol. III.

UEPB / NOTÍCIAS / UEPB implanta programa **auxílio conectividade** para viabilizar aulas remotas durante pandemia. 2020.

Vilaça, M. L. C. (2010). **Educação a Distância e Tecnologias: conceitos, termos e um pouco de história**. *Revista Magistro*, 2(2), 89-101.